

O uso do periódico científico eletrônico por alunos do curso de Biblioteconomia da UFMA

The use of the electronic scientific journal by students of the Library Science course of UFMA

El uso de la revista científica electrónica por estudiantes del curso de Biblioteconomía UFMA

**Cláudia Maria Pinho de Abreu PECEGUEIRO¹
Silvana Maria de Jesus VETTER²**

Correspondência

Autor para correspondência: Claudia Maria Pinho de Abreu Pecegueiro.
Endereço completo. Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências Sociais, Departamento de Biblioteconomia. Avenida dos Portugueses, n. 1966, Vila Bacanga, 65080040 - São Luís, MA - Brasil
E-mail: claudia.pecegueiro@ufma.br
ORCID: orcid.org/0000-0002-8670-330X



Submetido em: 01/12/2019
Aceito em: 02/01/2020
Publicado em: 22/05/2020

¹ Doutora em Ciência da Educação. Professora do Departamento de Biblioteconomia, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

² Doutora em Ciência da Informação, pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)/Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professora do Departamento de Biblioteconomia, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

RESUMO

Estudo sobre o uso de periódicos científicos eletrônicos por alunos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Considera o impacto potencial dos periódicos científicos eletrônicos na comunidade acadêmica, sobretudo no que se refere ao processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Tem como objetivo averiguar o uso de periódicos científicos eletrônicos como fonte de pesquisa entre alunos do Curso de Biblioteconomia da UFMA. Utiliza como metodologia as pesquisas bibliográfica e empírica, com abordagem quanti-qualitativa, cujos fatos e comportamentos pesquisados consideram os significados, ou seja, buscam compreender suas causas. Os 296 alunos regularmente matriculados no Curso, no ano de 2019, foram convidados a participar do estudo via Sistema de Gestão Acadêmica (SIGAA). Registra um total de 61 respondentes, compondo uma amostra de 20% de participantes, o que indica ser suficiente para delinear o comportamento dos discentes no uso dessas fontes. A aplicação do questionário se deu por meio da ferramenta *Google Forms* (disponível gratuitamente on-line pela empresa Multinacional *Google*), que possibilita criar um formulário com campos flexíveis, registrar e armazenar respostas de forma simples, segura e rápida. Conclui que os alunos do Curso de Biblioteconomia fazem uso de fontes on-line de informação, com destaque para as bases de dados e portais de periódicos, que favorecem a aquisição de conhecimentos e elaboração de trabalhos científicos, complementando os conhecimentos obtidos em sala de aula.

Palavras-chave: Artigos Científicos. Periódicos Científicos Eletrônicos. Pesquisa Acadêmica.

ABSTRACT

Study on the use of electronic scientific journals by students of the Library Science Course of the Federal University of Maranhão (UFMA). It considers the potential impact of electronic scientific journals in the academic community, especially with regard to the teaching and learning process of students. It aims to investigate the use of electronic scientific journals as a research source among students of the UFMA Librarianship Course. It uses as methodology the bibliographical and empirical researches, with quantitative-qualitative approach, whose facts and behaviors researched consider the meanings, that is, they seek to understand their causes. The 296 students regularly enrolled in the Course in 2019 were invited to participate in the study through the Academic Management System (SIGAA). It registers a total of 61 respondents, composing a sample of 20% of participants, which indicates enough to delineate the behavior of the students in the use of these sources. The questionnaire was applied through the *Google Forms* tool (available for free online by the company Multinational *Google*), which makes it possible to create a form with flexible fields, record and store responses in a simple, safe and fast way. It concludes that the students of the Librarianship Course make use of online

sources of information, especially the databases and portals of journals, which favor the acquisition of knowledge and elaboration of scientific works, complementing the knowledge obtained in the classroom.

Keywords: Academic Research. Electronic Scientific Journals. Scientific Articles.

RESUMEN

Estudio sobre el uso de revistas científicas electrónicas por estudiantes del Curso de Biblioteconomía de la Universidad Federal de Maranhão (UFMA). Considera el impacto potencial de las revistas científicas electrónicas en la comunidad académica, especialmente con respecto al proceso de enseñanza y aprendizaje de los estudiantes. Su objetivo es investigar el uso de revistas científicas electrónicas como fuente de investigación entre los estudiantes del Curso de la Biblioteca UFMA. Utiliza la investigación bibliográfica y empírica como metodología, con un enfoque cuantitativo y cualitativo, cuyos hechos y comportamientos investigados consideran los significados, es decir, buscan comprender sus causas. Los 296 estudiantes inscritos regularmente en el Curso, en 2019, fueron invitados a participar en el estudio a través del Sistema de Gestión Académica (SIGAA). Registra un total de 61 encuestados, componiendo una muestra del 20% de los participantes, lo que indica que es suficiente describir el comportamiento de los estudiantes cuando usan estas fuentes. El cuestionario se aplicó utilizando la herramienta Formularios de Google (disponible en línea de forma gratuita en la empresa multinacional Google), lo que permite crear un formulario con campos flexibles, registrar y almacenar respuestas de una manera simple, segura y rápida. Concluye que los estudiantes del Curso de Biblioteconomía utilizan fuentes de información en línea, con énfasis en las bases de datos y portales de revistas, que favorecen la adquisición de conocimiento y la elaboración de trabajos científicos, complementando el conocimiento obtenido en el aula.

Palabras clave: artículos científicos. Revistas Científicas Electrónicas. Investigación académica.

1 INTRODUÇÃO

No cenário atual, a centralidade das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), sobretudo da internet, em diversas atividades humanas (social, econômica, política, educacional e outras), trouxe impacto ao processo de produção

e divulgação da informação, que ganhou força e tornou-se condição básica de desenvolvimento, como o capital e o trabalho.

A informação tem obtido notoriedade por sua utilidade na redução de incertezas (WERSIG; NEVELING, 1975) e solução de problemas (SHERA, 1977). Quando se trata de informação científica, além dessas, outras características se sobressaem: rapidez, autenticidade e confiabilidade, devido ao rigor a que é submetida, nos processos avaliativos, para ser disponibilizada ao público. É esse tipo de informação, o foco dos periódicos científicos, que evidencia a confiabilidade dessas fontes de pesquisa. Daí a importância de se conhecer o seu uso na comunidade acadêmica.

Segundo Mueller (1994), as TIC modificaram a forma como a comunicação científica ocorre e, a partir dos anos 1990, passaram a interferir diretamente no modo de produção, divulgação e acesso aos periódicos científicos, ampliando o quantitativo e a diversificação de títulos disponibilizados em meio eletrônico. Para essa autora, a rede de internet, cada vez mais acessível e presente na vida das pessoas, sobretudo nas universidades, envolvendo professores, pesquisadores e estudantes, interfere na forma de pesquisar, aprender e disseminar conhecimentos, principalmente quando se trata da produção e uso de periódicos científicos.

Considerando o impacto potencial dos periódicos científicos na comunidade acadêmica, em especial no que se refere ao processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, este artigo tem como objetivo averiguar o uso de periódicos científicos

eletrônicos como fonte de pesquisa entre alunos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão. O intuito é verificar os seguintes pontos: se os alunos usam periódicos eletrônicos em suas pesquisas acadêmicas; a finalidade desse uso; e o impacto do uso desses periódicos em sua aprendizagem.

A estrutura deste artigo começa pela introdução, que apresenta os principais tópicos aqui abordados, seguida da seção dois, que discorre sobre o periódico como fonte de pesquisa e focaliza nos periódicos científicos na área da Ciência da Informação no Brasil. Posteriormente, têm-se os procedimentos metodológicos, adotados na pesquisa empírica, que envolve aplicação de questionário com questões abertas e fechadas, junto aos alunos do Curso de Biblioteconomia da UFMA, e a análise dos resultados, baseada nas respostas desses alunos, as quais estão organizadas em categorias, conforme recomendações de Bardin (2016). Por fim, apresenta-se a conclusão do estudo.

2 O PERIÓDICO COMO FONTE DE PESQUISA

O resultado de um trabalho intelectual, no caso a pesquisa, é comunicado de várias maneiras, dentre elas a publicação. A transferência da informação registrada em publicações percorre os canais formais, quando “[...] sua aquisição não requer, normalmente, contato com o autor. Livros e periódicos são exemplos típicos” (MEADOWS, 2000, p. 25), e informais (palestras, e-mails). Ao conjunto do registro da informação

denomina-se literatura científica. Nela se destaca o periódico científico.

O periódico científico, como se tem hoje, passou por um processo de evolução desde sua criação. Em 1666, na França, nasceu o *Journal des Sçavans*, que pretendia divulgar e registrar informações sobre livros publicados, experimentos, invenções etc. Nesse mesmo ano e com o objetivo de registrar experiências científicas e correspondências trocadas pelos membros da academia, na Inglaterra, registrou-se o lançamento do *Philosophical Transactions of the Royal Society*.

A partir de 1850, os periódicos científicos assumiram um papel mais voltado ao registro de informações originais. Atualmente, podem ser definidos como publicações editadas em fascículos com título único, aparecendo em intervalos regulares pré-fixados ou irregulares, por tempo indeterminado, com colaboração de diversos autores sob a direção de uma ou mais pessoas, vinculado a uma entidade pública ou privada responsável.

As revistas científicas especializadas em divulgar os resultados dos experimentos científicos, nas mais diversas áreas do conhecimento, podem ser classificadas, segundo Gomes (2000), em revistas de disseminação científica, que reproduzem conhecimentos para os especialistas, com o propósito de gerar novos conhecimentos; e revistas de divulgação científica, abertas aos não especialistas, por isso usam uma linguagem mais acessível.

Após mais de 300 anos de existência no seu formato original impresso, o periódico vem passando por transformações. As TIC modificaram o acesso à informação, exigindo que ele se enquadre nesse formato e seja mais aberto e disponível.

Tais tecnologias trazem inovações no processo de comunicação científica, com a produção de periódicos científicos eletrônicos. Estes, por meio de alternativas eletrônicas, facilitam sua produção tanto em formato on-line como em papel. Concebidos como qualquer publicação que tenha a intenção de dispor artigos científicos de forma subsequente ou continuada, com um prévio controle de qualidade em meio eletrônico, os primeiros periódicos eletrônicos datam de 1990, e tiveram aceitabilidade e respeitabilidade da comunidade científica (MENDONÇA, 2016). Em seu rol de vantagens, possui a facilidade de acesso independentemente da localização geográfica, celeridade na busca de conteúdos, redução de custos operacionais, armazenamento da informação e recursos hipermidiáticos e hipertextuais (MENDONÇA, 2016).

Vale enfatizar que esses últimos recursos ainda são pouco explorados na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

2.1 Periódicos Eletrônicos Brasileiros na área da Ciência da Informação

No Brasil, na Lista de Periódicos Nacionais de Ciência da Informação, Classificados no Qualis CAPES, Jonathas

Carvalho (SILVA, 2017) relaciona 43 periódicos na área, sendo 3 A1, 3 A2, 13 B1, 3 B2, 4 B3, 1 B4, 12 B5, 2 C e 2 sem *Qualis*.

O periódico mais antigo é o *Ciência da Informação*, lançado em 1972, que disponibiliza seus artigos em formato eletrônico desde 1996, como parte de um programa denominado *Divulgação das Publicações Seriadas Brasileiras*, através de redes eletrônicas. Utiliza política de acesso livre³ ao seu conteúdo, não cobrando taxas de assinatura, submissão, avaliação, edição ou publicação. Utiliza como sistema de arquivamento o *Lockss*⁴.

Por outro lado, de acordo com a lista analisada, o periódico mais atual é o *Folha de Rosto: Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, publicado no ano de 2015, com o intuito de promover e difundir a produção técnica e científica, contribuir para a difusão do conhecimento na área de *Ciência da Informação, Biblioteconomia e afins* (FOLHA [...], 2018).

Dentro da Academia, é de suma importância os estudos através dos artigos de periódicos, pois neles os conhecimentos produzidos são atuais e confiáveis, uma vez que, quando publicados, passam por avaliações criteriosas dos *paper view*.

3 METODOLOGIA

Este estudo utiliza como metodologia as pesquisas bibliográfica e empírica, com abordagem quanti-qualitativa,

3 Acesso total ou em parte, de periódicos e/ou artigos científicos livremente disponíveis na rede com o objetivo de divulgação e disseminação.

4 LOCKSS (Lot of Copies Keep Stuff Safe) Trata-se de um software desenvolvido pela Universidade de Stanford, com o objetivo de preservação de periódicos eletrônicos.

cujos fatos e comportamentos pesquisados consideram os significados, ou seja, buscam compreender suas causas.

Os 296 alunos regularmente matriculados no Curso de Biblioteconomia da UFMA, no ano de 2019, foram convidados a participar do estudo via Sistema de Gestão Acadêmica (SIGAA). Registra-se um total de 61 respondentes, os quais compõem uma amostra de 20% de participantes, o que indica ser suficiente para delinear o comportamento dos discentes no uso dessas fontes.

Realizou-se a análise do uso dos periódicos eletrônicos como fonte de pesquisa pelos alunos do Curso mencionado. Recorreu-se a uma revisão de literatura e adotaram-se os procedimentos descritos a seguir:

a) seleção do objeto do estudo, no caso os periódicos eletrônicos (identificados na Lista de Periódicos Nacionais de Ciência da Informação, Classificados no *Qualis* CAPES, registrados no Biblioo: cultura internacional);

b) seleção da amostra, alunos do Curso de Biblioteconomia, com base no registro do SIGAA, que consta de um total de 296 alunos, no ano de 2019.

c) aplicação do questionário por meio da ferramenta *Google Forms* (disponível on-line e gratuitamente pela empresa multinacional *Google*), que possibilita criar um formulário com campos flexíveis, registrar e armazenar respostas de forma simples, segura e rápida;

d) análise do material coletado.

Trata-se de um estudo de caso que busca responder se os alunos usam periódicos eletrônicos em suas pesquisas acadêmicas; para qual finalidade; e se há impacto desse uso em sua aprendizagem.

O questionário aplicado foi dividido em duas partes: na primeira procurou-se definir o perfil do respondente e, na segunda, colheram-se respostas sobre o uso das fontes on-line pelos alunos. A sua composição é formada por questões fechadas e abertas, possibilitando ao respondente manifestar suas opiniões acerca das indagações.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados apresentados a seguir obedecem a estrutura disposta no questionário: identificação do perfil do respondente e uso de fontes on-line. Cabe esclarecer que serão arredondados os percentuais quando houver mais de uma casa decimal, respeitando-se as normas estatísticas. No procedimento da análise de conteúdo, segundo Bardin (2016, p. 44), “[...] o interesse não está na descrição dos conteúdos, mas sim no que estes nos poderão ensinar após serem tratados (por classificação, por exemplo), relativamente a ‘outras coisas’”.

Quanto ao perfil do respondente, procurou-se identificar quantos são alunos regulares, ou seja, quantos cursam disciplinas específicas do seu período. Verificou-se que, dos 64 respondentes, 93% são alunos regulares. Outro ponto avaliado no perfil foi a participação em atividades complementares: constatou-se que mais de 50% dos alunos estão envolvidos em

atividades complementares, dentre as quais se destacam: estágio não obrigatório (18%); projeto de pesquisa (14%); e Programa de Educação Tutorial (PET), juntamente como projetos de extensão, com 7% cada.

Os dados obtidos demonstram que os alunos do Curso de Biblioteconomia da UFMA apresentam um perfil satisfatório, com um bom número de alunos regulares e atuando em atividades complementares. Entende-se que essas ações não prescindem da orientação do professor, que, além de dar aulas, auxilia em atividades extracurriculares, atuando como parceiro mais experiente com o mesmo propósito (DEMO, 2008).

No que se refere ao uso de fontes on-line, 89% dos alunos afirmam fazer uso destas, destacando-se: bases de dados; portal da Capes; *Scielo*; *Google Acadêmico*; repositórios.

Quando inquiridos sobre se e como essas fontes contribuem para o seu aprendizado, todos afirmam que elas contribuem. Algumas das respostas dão destaque ao uso das fontes eletrônicas para pesquisas; outros destacam o caráter informacional das fontes: "Pelas informações que constam"; "Supre as necessidades de informação"; "Me permite ter acesso mais rápido à informação que necessito". O último caráter observado é o uso dessas fontes para o desenvolvimento de atividades acadêmicas: "Na elaboração de trabalhos e seminários; "Me ajuda na elaboração de meus trabalhos acadêmicos"; "Tirando alguma dúvida que eu tenha".

É quase unânime as respostas que se referem à comodidade de acesso a essas fontes, tanto no que diz respeito à agilidade no

acesso à informação quanto aos diferentes locais em que podem ser acessadas.

Sobre o uso do periódico eletrônico, objeto de análise desta pesquisa, mais uma vez o número de respondentes que usa essa fonte (55%) é superior aos que não usam (45%). Dentre os periódicos mais citados estão: Ciência da Informação; Informação & Sociedade; Biblionline; Perspectivas em Ciência da Informação; Bibliomar; Transinformação; Informação & Informação; Encontros Bibli; Revista ACB; RBBD; Datagramazero.

De todas as revistas citadas, somente a Bibliomar não faz parte da Lista de Periódicos Nacionais de Ciência da Informação, Classificados no *Qualis* Capes, registrados no Biblío: cultura internacional. Tal fato se explica por ser a Bibliomar uma revista produzida por alunos do Curso de Biblioteconomia da UFMA. Portanto, “cabe ressaltar que a referida revista serve como laboratório prático da disciplina Política Editorial do Curso de Biblioteconomia da UFMA, e aos alunos compete elaborar, a execução e o lançamento da revista” (PECEGUEIRO; CONCEIÇÃO, 2017).

Quanto ao impacto do uso dessas fontes na aprendizagem dos alunos, estes, em sua maioria, acreditam ser o periódico científico eletrônico “mais rápido e prático”; servindo “para obtenção de conhecimentos a respeito do assunto pesquisado”; “complementar bibliografia base das disciplinas”; “dinamizar e fixar as mediações em sala de aula”.

Essas afirmativas reforçam o perfil do respondente acima apresentado, o qual não se limita às ações específicas de sala de

aula, indo buscar em outras fontes, em especial nos periódicos eletrônicos, maior conhecimento sobre os assuntos estudados. Sobre isso, Demo (2008, p. 25) declara que “a ciência não aceita limites, não porque não saiba que é limitada, mas porque o método do questionamento se anularia, se aceitasse que certas coisas não poderiam ser questionadas”.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na área da Ciência da Informação, os periódicos eletrônicos se caracterizam como revistas de disseminação científica, principalmente por trazerem artigos originais que atualizam os especialistas, possibilitando a geração de novos conhecimentos de forma rápida e contínua, por meio de suas seções. O acesso, independentemente da localização geográfica, é outra característica de periódicos eletrônicos que ampliam a viabilidade do seu uso.

Diante do objetivo deste estudo, as inferências advindas da análise dos resultados conduzem a concluir que os alunos usam periódicos eletrônicos em suas pesquisas acadêmicas para complementar atividades, pesquisar e obter novos conhecimentos.

O impacto causado pelo uso dos periódicos eletrônicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação na aprendizagem dos alunos está diretamente relacionado à ampliação e agregação de conteúdos informacionais repassados pelos professores nas atividades de classe.

Espera-se que esta pesquisa sirva como referência para estudos futuros, pois, embora o periódico eletrônico seja relevante na vida acadêmica, é fundamental o estudo de demais fontes de informação como base para compreensão do impacto da produção científica no processo de formação profissional dos alunos.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

DEMO, P. **Universidade, aprendizagem e avaliação: horizontes reconstrutivos**. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2008.

FOLHA DE ROSTO. 2018. v. 4, n. 2. Disponível em: <https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/>. Acesso em: 18 maio 2019.

GOMES, I. M. **A divulgação científica em ciência hoje: características discursivo textuais**. 2000. 213f. Tese (Doutorado em linguística) - Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2000. Disponível em: <http://www.museudaividahomolog.fiocruz.br/brasiliiana/media/tesedoutoradoisaltina-adobe.pdf>. Acesso em: 06 maio 2019.

MEADOWS, A. J. Avaliando o desenvolvimento da comunicação eletrônica. In: MUELLER, S. P. M.; PASSOS, E. J. L. (org.) **Comunicação Científica**. Brasília: UnB, 2000.

MENDONÇA, M. A. Temáticas em biblioteconomia e ciência da informação no Brasil: enfoque nos periódicos científicos eletrônicos. **Encontros Bibli**, v. 21, n. 46, p. 81-103, 2016.

MUELLER, S. P. M. O impacto das tecnologias de informação na geração do artigo científico: tópicos de estudo. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 23, n. 3, p. 309-317, set./dez. 1994.

Disponível em:

<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/528/528>. Acesso em: 16 maio 2019.

PECEGUEIRO, C. M. P. A.; CONCEIÇÃO, V. P. Retratos dos artigos publicados na Revista Bibliomar. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 13, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br> Acesso em: 18 maio 2019.

SHERA, J. Epistemologia social, semântica geral e Biblioteconomia. Tradução de Maria Esther de Araújo Coutinho. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 9-12, 1977.

SILVA, J. L. C. Lista de Periódicos Nacionais de Ciência da Informação Classificados no Qualis CAPES. **Biblioo**: cultura informacional. 2017. Disponível em: http://biblioo.info/wp-content/uploads/2017/03/Lista_de_periodicos.pdf . Acesso em: 15 maio 2019.

WERSIG, G.; NEVELING, U. The Phenomena of Interest to Information Science. **The Information Science**, v. 9, n. 4, 1975.